



ATA Nº 3944

Ao primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a trigésima oitava Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e dois. Iniciando a Sessão, o Presidente desta Casa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária, e conferindo o quórum regimental, registrou a presença dos seguintes Vereadores: Gilmar Castanho, Alcino Rui Kohlrausch, Sandra Mary Almeida Mattjie, Marlei Inês Ritterbusch e Salete Maria Damer do Progressista; Leonardo André Krindges do PSDB; Kelvin Luís Schuh do PTB, Maico Roberto Hermes do PDT, e do Dariano Agostino Guth-MDB. Ato continuo, o Presidente convidou os visitantes e vereadores a ficarem de pé e fazerem um minuto de silêncio em homenagem póstumas ao ex-vereador deste município Senhor Pedro Katzer, que faleceu no dia 31 (trinta e um) do mês de outubro do ano em curso. Continuando, o Presidente Vereador Gilmar Castanho solicitou ao Vereador Maico Roberto Hermes para proceder a leitura de uma passagem do Livro Sagrado. De imediato, o Presidente colocou em discussão a **ATA Nº 3941** da Audiência Pública realizada aos vinte e cinco dias do mês de outubro do corrente ano, que teve por finalidade realizar Audiência Pública, para análise, discussão e debates públicos do Projeto de Lei nº 065/2022, que Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para exercício financeiro de 2023. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Ato continuo, o Presidente colocou em discussão a **ATA Nº 3942** da Audiência Pública realizada aos vinte e cinco dias do mês de outubro do corrente ano, que teve por finalidade realizar Audiência Pública, para apreciação e discussão do relatório de gestão da saúde referente ao 2º quadrimestre do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Na sequência, o Presidente colocou em discussão a **ATA Nº 3943** da Sessão Ordinária realizada aos vinte e cinco dias do mês de outubro do corrente ano. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Logo após, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo, solicitando para a primeira-secretária Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie, para que procedesse à leitura das correspondências recebidas e expedidas por essa Casa. Ato continuo, o Presidente desta Casa registrou a presença da senhora Geovane Cristina Stürmer, que é representante do Magistério Público Municipal de Chapada e após cumprimentá-la concedeu espaço na Tribuna para falar sobre o Piso do Magistério, em atendimento a solicitação do Vereador Maico Roberto Hermes. De uso da palavra, a senhora Geovane Cristina Stürmer, cumprimentou o Presidente da Câmara Gilmar Castanho e em seu



nome saudou aos demais vereadores e servidores desta Casa Legislativa. Cumprimentou também aos que acompanham pelas redes sociais. Disse que é a professora Geovane e atua na educação do município de Chapada desde 1997, faz parte da Comissão que reivindica a adequação dos valores do Piso do Magistério. Comissão representativa, que existe desde o ano de 2011, e hoje aqui estou representando em nome desta Comissão todos os demais professores da rede municipal de ensino de Chapada. Agradeceu ao Presidente Gilmar Castanho que atendeu ao pedido do Vereador Maico Hermes, pelo convite e pelo espaço de fala nesta noite. Como deve ser de conhecimento dos nobres vereadores, em 2008 foi sancionada a Lei nº 11.738, que instituiu o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Desde esta data sempre houveram discussões e questionamentos, inclusive judiciais, a respeito do pagamento dos reajustes anuais do piso, porém, a categoria sempre recebeu o reajuste previsto, por vezes com atrasos, com algumas pequenas perdas, por vezes parcelado, mas receberam. No ano de 2020, iniciou-se o ano já com novos questionamentos e discussões legais a respeito desta adequação, devido a Lei que instituiu o novo FUNDEB, onde não está claro os critérios de reajuste, nada estando definido até março não foi feito pagamento, instalou-se a pandemia pelo Covid e o mesmo foi impedido legalmente de ser pago, assim como o reajuste para qualquer outra categoria. O valor do piso para o ano de 2022 foi definido pelo Ministério da Educação (MEC) em R\$ 3.845,63 por meio da portaria nº 67, de 04/02/2022, em homologação ao Parecer nº 2/2022 da Secretaria de Educação Básica do MEC. Em palavras simples, por esta Portaria, o valor de reajuste adequando os salários dos professores ao piso nacional, foi instituído, é válido e constitucional. Neste sentido a Comissão, buscou junto a administração diálogo para a adequação do salário dos professores ao piso nacional, no dia 2 de abril a Comissão esteve conversando com o prefeito Gelson, no gabinete, onde o mesmo se comprometeu em realizar o pagamento até o final do referido mês de abril. A Comissão, autorizada pelo prefeito anunciou aos demais professores. No dia 22 de abril aos professores receberam pelas redes sociais, via WhatsApp, uma Nota de Esclarecimento, onde o prefeito justificou a impossibilidade de pagar a adequação ao piso, alegando que, no caso do pagamento não atenderia a Lei de responsabilidade Fiscal, de que os valores repassados pela União são insuficientes e de que a nova Lei do Fundeb não apresenta claramente os critérios que devem ser usados para os valores de reajuste. No dia 4 de maio, a Comissão, solicitou um encontro entre todos os professores e a administração, sendo representada pelo prefeito Gelson, Assessor Jurídico Guilherme e Secretário da Administração Paulo Campana, no qual reforçaram junto aos professores os argumentos já apresentados na Nota de Esclarecimento. A categoria entente, assim como está exposto no Parecer nº 2/2022 da Secretaria de Educação Básica do MEC, homologado pela Portaria nº 67, de 04/02/2022, que a demora numa solução para as lacunas observadas na legislação não são impeditivos para este reajuste, por este mesmo Parecer concluiu pela viabilidade jurídica de uma interpretação no sentido de utilizar, para 2022, o tratamento dado até então baseado na Lei nº 11.738/2008,



diante da inexistência, até o momento, de normativo que a substitua. De acordo com o disposto no art. 5º da Lei nº 11.738/2008, “o piso salarial nacional dos profissionais do magistério da educação será atualizado, anualmente, no mês de janeiro, a partir do ano de 2009”. E ainda mais, “a atualização de que trata este artigo será calculada utilizando-se o mesmo percentual de crescimento do valor anual mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano, definido nacionalmente, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007”. Portanto senhores vereadores, nós professores, baseados em disposições legais, entendemos que não existe impeditivo legal para adequar o salário dos professores ao piso nacional. Porém, no dia 26 de outubro, a Comissão foi informada do Despacho de Decisão Judicial da 2ª Vara de Porto Alegre, referente ao processo no qual o município de Chapada, juntamente com outros municípios integrantes da região da produção figuram como autores, a fim de buscar o não pagamento do piso estabelecido pela referida portaria. Logo, esta decisão acabou por suspender os efeitos da Portaria 67/22, ou seja, de que o município não está obrigado a adequar os salários dos professores município até que esta ação venha a ser concluída. Por mais que o município tenha buscado na justiça o não pagamento desta adequação salarial, ainda não perdemos a esperança. Acompanhando o trabalho dos senhores vereadores, percebemos com frequência projetos que discutem e aprovam, reajustes para o padrão de vencimento de algumas categorias, diga-se aqui, todos merecidamente, assim, buscando a valorização financeira da nossa categoria é que contamos com o vosso apoio para que se chegue a uma solução justa e viável, sem prejuízos a carreira e vencimentos dos professores. Por fim, a professora Geovane agradeceu a oportunidade, e disse que contam com o vosso apoio e se colocou à disposição para questionamentos. O Presidente desta Casa Vereador Gilmar Castanho perguntou para a professora Geovane Stürmer se foi discutido com os professores a reformulação no plano de carreira do magistério? Em resposta esta disse que ainda não foi discutido com os professores, existe uma comissão que está fazendo estudo com relação ao plano de carreira do magistério da qual ela e alguns professores que estão aqui presente fazem parte e eles baseados nas atividades e informações que a administração apresentou para a comissão, estudaram e repassaram uma proposta para a Secretaria da Fazenda que está fazendo cálculos para verificar o impacto financeiro disso. Disse que na verdade deveriam ter recebido esses cálculos no mês de setembro e ainda não receberam para poder verificar a viabilidade e levar aos professores, por que o grande grupo não conhece a proposta. Portanto, estão no aguardo desses cálculos para avaliar e ver se atende os anseios da categoria. Não havendo mais nenhum questionamento, o Presidente desta Casa agradeceu a presença e as colocações da professora Geovane Stürmer, bem como agradeceu a presença dos demais professores presentes no Plenário, convidando-os para permanecerem até o encerramento desta Sessão. Disse ainda, que essa Casa Legislativa apoia os professores, porém não é competência dos Vereadores gerar despesas para o município, depende do Poder Executivo analisar e ver a melhor forma possível e mandar um projeto para essa Casa, que com



certeza os Vereadores irão apoiar os professores, como sempre apoiaram. Lembrou na outra Legislatura sempre cobrava algumas coisas que tinha que repassar aos professores e agora também tinha uma diferença para alguns professores receber, onde essa administração pagou. Dando prosseguimento aos trabalhos o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou aos colegas o início da Segunda Fase da Sessão que é o **GRANDE EXPEDIENTE**, de acordo com o que prevê o Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, falando em primeiro lugar para o Vereador Gilmar Castanho seguido pelos Vereadores Alcino Ruy Kohlrausch, Salete Maria Damer, Marlei Inês Ritterbusch, Kelvin Luis Schuh, Maico Roberto Hermes, Dariano Agostino Guth, Leonardo André Krindges e Sandra Mary Almeida Mattjie. De imediato, o Presidente solicitou ao Vice-Presidente da Casa, Vereador Alcino Rui Kohlrausch, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder fazer seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o Vereador **GILMAR CASTANHO**, que disse o seguinte: Saudou o Vice-Presidente da Casa Vereador Alcino, em nome dele saudou os demais colegas Vereadores, o Assessor Jurídico Marlon, a funcionária Júlia, as pessoas que estão assistindo e ouvindo através do facebook. Também saudou os professores que estão aqui, as demais pessoas que também estão prestigiando nesta noite, dizendo que é uma satisfação poder ter esse público no Plenário. O Vereador lembrou que tivemos a eleição no domingo passado, na qual ele perdeu tanto para Presidente como para Governador. O Vereador queria que o Presidente Bolsonaro continuasse no Governo, devido ao bom trabalho que ele vinha desempenhando no nosso país, e também pelo fato das grandes dificuldades que o nosso país enfrentou. Tivemos uma pandemia onde existiu uma pressão muito grande da mídia e também da oposição contra as ações do Presidente, mas graças a Deus ocorreu tudo bem, o nosso país venceu através da vacina que o Presidente comprou, mais de 500 milhões de doses, e a economia foi muito bem, todos sabem que a política de fechar tudo era uma coisa que prejudicava muito a economia do nosso país e não adiantava em nada para a saúde, porque o Vereador por exemplo, trabalhou durante o tempo inteiro na pandemia, tendo contato com as pessoas e não pegou o vírus. Então é sinal que o “fechar” não dava resultado nenhum, evidentemente que as pessoas que tinham comorbidades ou problemas sérios de saúde, essas pessoas tinham que se cuidar. E o nosso país conseguiu passar esse período, só que a mídia por interesses não bem justos, queriam recursos acima de recursos, e o Presidente cortou o recurso para a mídia, ele foi alvo de muita crítica, alvo de muita mentira, não fake News, porque para o Vereador não existe fake News, para o Vereador existe é mentira. Depois tivemos a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e o nosso país se saiu muito bem. O nosso Presidente fez um acordo com o Putim, e a agricultura conseguiu seguir em frente, gerando empregos, e hoje o Brasil está com bem menos desemprego, quando o Presidente assumiu tinha em torno de quinze, dezesseis milhões de desempregados, e hoje está em torno de oito milhões, então foi uma política que deu resultado. Mas infelizmente o nosso país optou pela outra candidatura. O Vereador disse que não vota no Lula porque vai contra os seus princípios, não tem como o Vereador votar em



um ex-presidiário, em um Presidente que foi Presidente e praticamente 100% dos Ministros deles foram para a cadeia. Disse que como um cidadão de bem não tem como apoiar. E vendo também o decorrer da administração do PT, do Lula e da própria Dilma, que usou recurso do nosso país, que podia ter sido investido aqui no Brasil, investiram em Cuba, investiram na Venezuela, em ditaduras, poderiam ter investido em nosso país, que o país estaria muito melhor, não tem como o Vereador aceitar esse tipo de coisa. Também sobre os seus princípios, que vai contra ele, vai contra seus pensamentos, sobre aborto, ideologia de gênero nas escolas, apoiar o MST invadindo terras, tentar satanizar o agro, querer dizer que o agro destrói o meio ambiente, sendo que o agro é aonde que mais preserva o meio ambiente, é a agricultura, porque se pegar as cidades hoje, aonde que mais destrói a água pura são as cidades, porque não existe saneamento básico, muito pouco saneamento básico, e é contaminado as águas e ninguém faz nada, agora a agricultura é satanizado. Porque é satanizado? Porque tem interesses de outros países que estão de olho na nossa riqueza, basta ver que agora com a vitória do Lula, o Macron já mandou os parabéns, porque? Não é porque ele está interessado lá numa árvore, é porque ele está interessado é na riqueza que tem no solo da Amazônia. Porque o Lula quer aumentar as áreas indígenas? Para tirar a ação do Governo Federal, para ficar lá a disposição das ONGS europeias, para vim ali tirar todas as nossas riquezas, explorar a nossa riqueza. O Presidente da Argentina que está destruindo a Argentina, a primeira visita diplomática que o Presidente eleito recebeu foi do Presidente da Argentina. Então por isso que o Vereador não votou no Lula, e por isso que defendeu Bolsonaro e vai continuar defendendo, para daqui a pouco nós voltar ao Governo e continuar com a política livre, não contando com a liberdade que está em risco também, porque ele falou que quer perseguir a mídia, quer fazer coisas obscuras e que não será bom para nossa democracia. Em seguida, o Vereador Castanho falou sobre os professores, disse que é favorável aos professores, podem ter certeza disso. Como já falou o projeto vindo do Executivo para esta Casa eles irão aprovar, porque ele entende que os professores são pessoas que preparam os nossos filhos para o futuro, se estamos aqui é porque os professores tiveram paciência conosco, principalmente com ele, e estão tendo paciência com nossos filhos, estão educando, então essa categoria merece ser valorizada. E aqui no Brasil estamos vivendo uma judicialização, onde o judiciário manda, porque se pegar o piso dos técnicos, das enfermeiras, que era para terem sido pagos, o judiciário entrevistou e não deixou. Agora de novo está sendo intervindo para não deixar pagar o piso para os professores. O Vereador diz que agora também como já não foi pago, tem que esperar o novo Governo para ver qual atitude vai ser tomado, o que vai ser dito. O Prefeito Gelson pelo que falou ao Vereador, estão analisando uma reformulação no plano de carreira dos professores, também tem que esperar isso para ver como ficará. O Vereador disse que não depende somente deles aqui, depende de o Executivo mandar o projeto, e ele mandando o projeto, são inteiramente favoráveis a esse projeto. Disse que não entra em questões de que outras categorias tiveram aumento, porque aí dividem e não é esse o interesse deles, em dividir os colegas. Todos temos



direito de melhorar o nosso salário, e assim como foram a favor da melhoria dos projetos que visavam melhoria dos outros funcionários, também serão favoráveis aos professores. Falou que irão continuar conversando com o Executivo, que assim que ele puder mandar o projeto, irão ajudar. Concluiu agradecendo. Reassumindo a Presidência, de imediato o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ALCINO RUI KOHLRAUSCH** que proferiu o seguinte pronunciamento: Inicialmente saudou o Presidente desta Casa Legislativa, colegas Vereadores(as), Assessor Jurídico Dr. Marlon, Servidora Júlia, saudou a todos que assistem pelo facebook e em nome deles fez uma saudação a todos os Professores presentes, assim como lideranças políticas partidárias agradecendo a presença de todos, pois a Casa é de todos e sempre terão lugar aqui. Prosseguindo o Vereador Alcino, fez um agradecimento ao Poder Executivo por ter atendido uma reivindicação que o Vereador muito lutou já na Legislatura passada que é sobre o letreiro do Ginásio Municipal que esta com o nome correto agora, é Centro de Eventos Milton Kissmann Kamphorst, o qual já era uma reivindicação, onde até o Vereador Alcino solicitou que esta Casa encaminhe para as rádios, associação comercial comunicando isso, para que o nome saia correto porque faz anos que é Lei, mas não havia sido colocado mas agora esta em conformidade com a Lei existente, por isso agradeceu. Após reportou-se a pessoa do Senhor Paulo Jair Costa Campana, Secretário da Administração, agradecendo o pelos serviços prestados a esta Casa, parabenizando o mesmo pelos relevantes serviços prestados ao Município. E também deu as boas-vindas ao sempre colega Eloy Arty Auler, o qual está assumindo a Secretaria da Administração uma pessoa muito competente, várias vezes vereador e também já foi Vice Prefeito, Presidente desta Casa por mais de uma vez, também nos anos de mil novecentos e noventa e sete até dois mil onde o Vereador fez parte com o Eloy da Mesa Diretora, então sabe e conhece capacidade do Eloy Arty Auler, desejando muita sorte, muita lucidez para fazer um bom trabalho, para o nosso Município. Em seguida o Vereador Alcino, registrou com pesar o falecimento do Ex Vereador Pedro Katzer, e também com muito pesar registrou falecimento do Jairo Giacomeli, neste sentido pediu que a Casa encaminhasse ofícios de pesar aos familiares, externando sentimentos aos familiares, amigos e toda comunidade. Dando continuidade, o Vereador Alcino falou que no final de semana realizaram-se eleições para o Governo Estadual e Federal, onde se elegeu o Senhor Luís Inácio Lula da Silva como Presidente da República, e o Governador Eduardo Leite do nosso Estado, disse que quem votou ou não votou não interessa, pois eles agora são o nosso Governador e o nosso Presidente da República. Após reportou-se aos professores, disse que é difícil falar, pois os professores merecem ser melhor valorizados, pois são a gênese de todas as profissões, disse que antes da Sessão conversou com o Prefeito municipal sobre este assunto da preocupação do Vereador Alcino, assim como da preocupação do Prefeito que quer pagar. No entanto o Vereador Alcino, disse que houve um erro de iniciativa privativa, porque executivo tanto federal, como estadual e municipal pois sempre quando gera despesa é um erro de iniciativa privativa, porque ao invés de fazer isso por Lei, fez uma Portaria não pode dar



aumento e por isso está sendo contestado neste parecer, foi feito por Portaria, pois no caso o Executivo federal devia ter encaminhado para a Câmara dos Deputados e vai pro Senado é votado e depois segue de volta para o Executivo Sancionar é isso que fala. O Vereador Alcino disse que o Executivo esta estudando, e como já falado aqui, disse que está junto com os Professores para que se traga resolutividade para um salário digno que os Professores tanto merecem pelos trabalhos que estão prestando ao nosso Município. Finalizou deixando um grande abraço foi um privilégio ter falado para todos e até uma próxima oportunidade. Na sequencia, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA SALETE MARIA DAMER** que falou o seguinte: Inicialmente a Vereadora saudou o Presidente da Casa Vereador Gilmar Castanho, colegas Vereadores, Servidora Júlia, as pessoas que assistem pelo facebook em especial a todos os Professores e Professoras presentes nesta noite. Primeiramente a Vereadora fez um pedido verbal para que seja patrolada a estrada que dá acesso a Localidade de Linha Modelo, iniciando na ERS 330 antes da propriedade dos Weber. Prosseguindo fez um agradecimento especial ao Paulo Jair Costa Campana, pelo excelente trabalho que fez a frente da secretaria da Administração nestes 1 ano e 10 meses que ficou responsável por esta pasta, sendo sempre essa pessoa responsável e amigo de todos. Parabenizou também o novo Secretário da Administração Senhor Eloy Arty Auler, desejando que o mesmo faça um excelente trabalho nesta importante Secretaria ao lado da Administração do Gelson e Moacir, dando continuidade aos trabalhos que estão sendo realizados, vindo para somar à nossa competente e reconhecida equipe que está trabalhando arduamente para transformar nossa cidade referência. Após agradeceu o pessoal do Parque de Máquinas por atender o pedido da Vereadora Salete, para que fosse recuperada a estrada da Vila Rica, bem como da cabeceira da Ponte do Rio Taquara. A Vereadora Salete pediu ainda que seja encaminhado um ofício de pesar aos familiares do Pedro Katzer, que foi um dos primeiros Vereadores da Casa e também para a família do Jairo Giacomelli. Prosseguindo a Vereadora Salete, agradeceu ao Poder Público por colocar o letreiro que era para ter sido feito a mais tempo, no Ginásio o qual agora vai se chamar Centro de Eventos Milton Kissmann Kamphorst, porque foi na Gestão dele, que ele teve essa brilhante ideia de construir este Ginásio de esportes, que muito aproveitassem para jogos, bailes e Chapadafest, até porque é uma construção grande nada poderia ser feito, então parabenizou a todos em especial a família da Noemy Kamphorst. Concluiu agradecendo a oportunidade, dizendo aos professores que sempre serão bem vindos sempre que quiserem vir assistir porque a Casa é nossa. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLEI INÊS RITTERBUSCH** que falou o seguinte: Saudou o Presidente da Casa Gilmar Castanho, os colegas Vereadores, as servidoras da Casa, o Assessor Jurídico, as pessoas que acompanham na noite de hoje, os colegas professores, diz colegas por que ela também é funcionária pública, com muito carinho saúda todos com as suas conterrâneas de São Francisco Mariza, Eliane, Nara, Simone, Daniela, Elanice, Eloni, Dete, Lisiane e Franciele. Que nomeada linda de professores que temos em São Francisco, se orgulha muito em dizer isso, que sempre estará aqui apoiando vocês. E a Dete sabe como a



Vereadora gostaria de ter estudado para ser professora, mas seus pais não tiveram condições de dar a ela esse estudo. Então podem ter certeza que aqui vocês têm uma pessoa que sempre irá defender vocês. Disse que vê a Bernadete também, que é da sua comunidade, as ex-diretoras, mas que estão aqui na noite de hoje. Então podem ter certeza, caros colegas, professores, que sempre serão defendidos por essa voz, por essa Vereadora, se o Prefeito disser que irá pagar para vocês o salário, se vier para a Câmara, podem ter certeza que aqui vocês têm alguém que vos representa. Com muito carinho, com muito apego a todos, é muita grata pela educação que vocês fornecem aos nossos queridos filhos e aos nossos netos, que também irão para a escola, e a Vereadora acha que vocês são a base de um município, então sintam-se bem tranquilos, pois dependendo dela como Vereadora, irá sempre votar em favor desta classe, como de todas as classes do nosso município, do nosso funcionalismo público. Muita gratidão por vocês estarem aqui nesta noite, e que vocês se sintam em casa em sempre acompanhar diante dessas sessões. Após disse que esteve falando com o Prefeito hoje à tarde, fazendo alguns pedidos. Pediu que seja recuperada a estrada iniciando na escola Aloísio Hoffer até os pescados São Francisco, onde ela sabe que todos precisam muito daquela estrada. Também que seja feito a terraplanagem na propriedade do Jaciel Noll, que vai fazer uma construção nova, e também na propriedade de Odair Pinheiro em São Francisco. Então essa comunidade pode ter certeza que estão bem representados aqui nesta Câmara de Vereadores, e tem muito orgulho de dizer isso a todos da sua comunidade. A Vereadora Marlei também agradeceu muito ao Ex-Secretário da Administração Paulo Jair Costa Campana, que esteve em frente a Secretaria da Administração, onde hoje o Eloy assumiu essa Secretaria da Administração, que seja bem-vindo, que faça um excelente trabalho. A Vereadora também gostaria de se incluir aos demais colegas no ofício aos familiares de Pedro Katzer, nosso grande Vereador, a Vereadora foi uma das pessoas que fez campanha para ele na época, pequeninha ainda, motivando, ele foi uma excelente pessoa no Distrito de Boi Preto, onde fez um bom trabalho. Também deixa os seus sentimentos a família do Jairo Giacomelli, que eles possam encontrar um aconchego de todas as pessoas que darão os seus sentimentos. A Vereadora disse que podem ter certeza que estão aqui sempre para defender a todas as propostas que vem dentro dessa Casa, e nesta noite deixa registrado a sua gratidão a todos vocês, que se deslocaram aqui, muita gratidão e muito obrigada, que vocês sempre continuem firmes e fortes nessa missão de educar o nosso município, o nosso Brasil e o nosso Rio Grande. Sobre as eleições, todos sabem que seu voto era Bolsonaro, disse que somos livres numa democracia para escolher o nosso Presidente, foi escolhido, temos que seguir então o que o povo quis, e se todos decidiram por isso, que ele faça um bom governo, e que mate os anseios da população que votou nele, disse que sabe se queremos picanha temos que trabalhar. Então não adianta vim aqui falar abobrinha, se ela quer alguma coisa ela tem que ir para o seu trabalho, trabalhar, conquistar as coisas que tem, porque de graça não consegue nada. Concluiu agradecendo. Ato continuo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR KELVIN LUIS SCHUH** que falou o seguinte: O Vereador saudou o



Presidente Gilmar, os demais colegas Vereadores, um boa noite ao Assessor Jurídico, a Júlia que acompanha em mais uma sessão, e um boa noite especial a cada um de vocês, que acompanham pessoalmente aqui na sessão de hoje, abrindo os trabalhos do mês de novembro. Agradeceu pela companhia e desejou um boa noite especial também as pessoas que acompanham mais uma vez através do facebook e hoje excepcionalmente um número expressivo de pessoas que acompanham no facebook todas as semanas, e hoje excepcionalmente um número mais expressivo. O Vereador destacou primeiramente as eleições 2022, as eleições de uma maneira justa em termos de números, o Vereador disse que é novo, acompanhou algumas eleições a nível nacional, e viu um reflexo muito grande na população nestas eleições. O Vereador manteve um padrão durante alguns dias, durante alguns períodos, respeitando a opinião de cada um, e vai continuar respeitando a mesma, pois assim vê que conseguirão ter um país desenvolvido, um país que busque o bem da nossa nação, e certamente é isso que o povo necessita. O Vereador vê que nesse momento devemos nos unir, para que o nosso Brasil, se desenvolva da maneira que ele merece, da maneira que as pessoas merecem e esperam. Então buscam esse entendimento entre nós, somos todos brasileiros e vamos todos juntos buscar o melhor para o nosso país. É isso que a política deve fazer. E é isso que vê que deve fazer no papel que está exercendo, buscando entendimento e não a discórdia. Então seguimos firmes e juntos, aceitando a decisão da maioria, estamos num país democrático, e é assim que a coisa funciona a alguns anos, e temos que seguir esse padrão. O Vereador Kelvin destacou também a presença dos professores, professores o qual mencionou a algumas sessões atrás, até inclusive quando o Maico fez o pedido para que vocês comparecessem aqui, professores que o Vereador teve uma convivência excelente, vê aqui vários rostos conhecidos, de maneira próxima, não vai citar nome, porque talvez esqueça de alguém, mas disse que cada um de vocês teve um papel muito importante na vida do Vereador, sempre gostou bastante de conversar, e esse era um problema bom que o Vereador tinha dentro da sala de aula. E os professores que aqui estão hoje, ouvindo a colega Sandra conversar e ler o que foi passado, entenderam muito bem o recado, disse que não vai estar aqui repetindo, e disse que esperam um posicionamento do Executivo, e se assim acontecer vai estar aqui para avaliar e analisar da melhor forma, assim como avaliam os demais projetos que vem até a Câmara de Vereadores, as vezes para entendimento de cada um, daqui a pouco vem um projeto, e o anseio de vocês é grande, demora um pouco para votar, eles tem que avaliar, tem que buscar informações, se for necessário isso vão fazer, pensando no bem de cada um de vocês. O Vereador disse que poderia estar aqui fazendo um discurso mal intencionado, e veio com o propósito de casa, de não fazer um discurso mal intencionado, não jogar ninguém contra ninguém, mas vão buscar, assim que tiver o posicionamento do Executivo de forma diferente, é o que ouviram, se vier esse posicionamento certamente vão avaliar, e vão aprovar o projeto para o bem dos professores. Professores que tem um papel fundamental na vida das pessoas, a educação vê que é o meio mais importante para a gente mudar o mundo para melhor, e os



professores estão à frente dos alunos, acreditando no potencial de cada um, acreditaram no potencial do Vereador, certamente estão acreditando no potencial dos alunos que estão hoje na nossa rede municipal de ensino. Por isso, sabe que o papel de vocês é de extrema importância, e estão aqui para avaliar, e assim que tiver algum posicionamento certamente aprovarão esse anseio de vocês. Agradeceu a presença de todos e convidou que assim que possível o comparecimento de todos também na Sessão, acompanhando os Vereadores aqui do nosso município, é uma maneira de acompanhar a política da forma que ela realmente acontece. Deixou um abraço a todos e agradeceu pela atenção. Logo após, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que proferiu o seguinte pronunciamento: Saudou o Presidente da Casa Gilmar Castanho, os demais colegas Vereadores, saudou o Assessor Jurídico Marlon, a Júlia servidora da Casa, fez uma saudação especial aos professores que atenderam à convocação e se fizeram presentes nesta sessão, e uma saudação especial as demais pessoas que se fazem presentes aqui presencialmente, e saudou também as pessoas que acompanham através do facebook. Primeiramente agradeceu aos professores pelo empenho que tem com a educação do nosso município, onde a educação do nosso município é um exemplo e esse exemplo foi copiado por muitos outros municípios que vieram nos visitar, para implantar em suas cidades o turno integral. O município de Chapada tem méritos na educação, e tendo méritos, fazendo por merecer, acha que o mínimo que o município deve fazer é cumprir com a lei do piso. Fizeram propaganda eleitoral, fizeram campanha eleitoral, falando da valorização que deram para os professores, mas aqui em Chapada não chegou. Tiveram que entrar na justiça em Porto Alegre, porque fizeram uma lei para tampar o furo de outra lei, e a promessa que fizeram e não cumpriram? Juntamente com os professores, fizeram a promessa, e a mesma não foi cumprida. Se não tinha condições para fazer o pagamento da lei do piso, então que não prometessem naquele momento para os professores. Falou que não sabe qual é a diferença dos professores de Almirante Tamandaré que estão recebendo a lei do piso, assim como não sabe qual é a diferença dos professores de Rondinha que também estão recebendo a lei do piso, eles fazem os mesmos esforços, cumprem os mesmos critérios, e lá recebem, e o município não está cumprindo. E porque o município entrar na justiça para não pagar? Porque não reunir os professores, não conversar com os professores, porque escolher esse caminho? Se a lei maior é a lei federal, então tem que ser cumprida. Disse que teve aqui Sessões atrás, a remuneração dos enfermeiros que também tem o direito de receber, de não ficar barrado no STF, mas não adianta querer prevalecer uma classe que nem foi homologado a lei, e não prevalecer a classe que a lei já está homologado a mais de anos. Então acha que se os Vereadores têm força, tiveram uma sessão para cobrar os Deputados, as pessoas que fazem lei, sobre a lei do piso, sobre a lei dos enfermeiros, então acha que nada mais justo do que fazer essa Sessão para os professores aqui do município, que estão fazendo por merecer. Tivemos aqui projetos de lei de mudança de padrão, onde os Vereadores fizeram umas perguntas sobre o projeto, e jogaram a classe para cima deles, porque eles não estavam querendo dar o



aumento, porque eles eram contra, porque se quisessem barrar o projeto era só fazer um pedido de informação que colocava a faca no pescoço. Mas o que estão colocando no pescoço dos professores que não estão cumprindo a lei? Nem é mais faca. Estamos num país democrático onde a democracia deve prevalecer. Disse que acha ruim greves, acham ruim outra forma do pessoal enxergar como a lei deve ser cumprida. A professora Sandra muitas vezes como professora da Júlia Billiart e diretora da Júlia Billiart, sabe que foi feita várias e várias greves para aumento do salário, merecido aumento do salário, e o Vereador não quer ver aqui no nosso município os professores municipais fazendo greves, para receber um piso que é lei federal. Disse que estamos num município onde todo mundo se conhece, se é lei, e acima de tudo se foi prometido, deve ser cumprido. Pagar o piso, cumprir a lei, valorizar os profissionais que conquistaram essa demanda, ou se paga, ou se dá desculpa. Professor não é despesa, professor é investimento. Concluiu agradecendo. Em seguida, Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR DARIANO AGOSTINO GUTH**, que proferiu o seguinte pronunciamento: Saudou o Presidente Castanho, os demais Vereadores presentes nesta sessão, o Assessor Jurídico Marlon, a servidora Júlia, a Sani, Carina e Taís que acompanham aqui durante o dia, as pessoas presentes aqui na noite de hoje, em nome dos seus professores inclusive que já localizou alguns, saudou todos os presentes, que bom ver a Casa cheia. Inclusive deixou um convite para nas próximas eleições municipais algum de vocês quem sabe, se dispor a concorrer a um cargo eletivo municipal, seja Vereador, seja na questão do Executivo, sempre convida quando a Casa tem pessoas aqui, porque acredita que é necessário que a gente tenha novas ideias, é necessário que tenhamos novas lideranças em prol do desenvolvimento da nossa cidade, seja defendendo pautas de professores, como vocês estão aqui hoje, aqui tem inclusive a professora Sandra que defende essa pauta também, seja na saúde, seja infraestrutura, seja do comércio, seja o agronegócio, mas principalmente defendendo o bem dos nossos chapadenses. Então deixou desde já o convite. Também agradeceu as pessoas que estão acompanhando em casa, sejam sempre bem-vindos aqui também quando possível, e agradece a audiência de vocês em casa. Sobre o piso do magistério, agradeceu a professora Geovane pelas explicações, que acredita ser uma pauta importante a ser debatida nesta Casa, que é a Casa do povo, todas as categorias de servidores do nosso município são importantes, já falou sobre isso em outras situações, inclusive como dito pela Gio também, já veio projetos aumentando o padrão de outros cargos, então logo vindo tal projeto neste contexto sobre os professores aqui, vão analisar, e estando de acordo o seu voto sempre vai ser favorável, para valorizar os servidores públicos de modo geral e neste caso os professores. Agradeceu também todos os professores presentes aqui, interessados pelo tema. Disse que temos uma educação municipal premiada, como destacado pelo colega Maico, educação de primeiro mundo, inclusive Chapada já recebeu esses prêmios, e se orgulha, em saber também que essa qualidade vem continuando, vem melhorando. Sobre o piso, está acompanhando as situações a nível federal, estadual e municipal, para também colaborar na medida do possível sobre esse tema,



inclusive hoje o Vereador cobrou o Deputado Estadual Beto Fantinel sobre esse assunto, ele é presidente da Comissão de Educação na Assembleia do Estado. Sabem das dificuldades das administrações públicas, mas também entendem que pode ter soluções. Falando em soluções, uma delas por exemplo, o novo Presidente que vai estar assumindo no próximo ano, ele prometeu criar mais treze ministérios, aumentar as despesas da União com cabide de emprego ao ver do Vereador, crê que com certeza vai dar jeito de mandar recursos para os estados e municípios alinharem o piso com o aumento devido a esses importantes profissionais, aliás, disse para verem se os seus candidatos a Deputados Federais eleitos podem também ajudar nessa demanda, pois inclusive, os que estão com mandato ainda, a lei de orçamento de 2023 está no Congresso Nacional para votação. Então o Vereador sugere também, como fins de colaboração, que entrem em contato com os mesmos sobre essas demandas, pois vai ajudar o nosso município a receber tais recursos também, e consequentemente vai direcionar a esses importantes profissionais. Como destacado também pelo colega Maico, o piso da enfermagem está sendo encaminhado para ser pago, inclusive dessa forma, pelo que vem pesquisando. Os agentes de saúde inclusive, já recebem do Governo Federal para o pagamento dos seus honorários, então por isso destaca. Essa é uma ideia que está em pauta, o Governo novo está querendo criar treze ministérios, olha o custo da máquina pública para os nossos bolsos, eles querem aumentar o preço da máquina pública municipal, porque não valorizar os profissionais que estão trabalhando diariamente e que já tem histórico, para que criar mais treze ministérios? Mas tudo bem. Disse que pode aproveitar, pois temos representantes do PT aqui nesta Casa, poderiam aproveitar e levar hoje ainda essas demandas ao novo Governo e inclusive o ex presidiário também disse que o povo escolheu o livro ao invés das armas, então mais uma justificativa para o quanto antes o Governo novo organizar o pagamento do piso conforme a lei que a professora destacou. Falando em novo Presidente, que vai assumir no ano que vem, compartilhou um recado ao ex-réu Lula, ex-presidiário: Lula, parabéns por enganar tantas pessoas, para alguns mentir é uma arte e o senhor mostrou inigualável talento, até por isso nós não nos ressentiremos com os seus milhões de eleitores, inclusive, um deles me pediu voto, que está aqui nesta Casa, dizendo para esquecer os roubos e votar na democracia. Então o Vereador pensou: é democrático esquecer quem foi chefe da maior cleptocracia da nossa história? É democrático escolher quem foi condenado em três instancias por nove juízes? Não. Para o Vereador não. Para a sua família também não. Não foi isso que aprendeu nas escolas com suas professoras. Mas infelizmente, assim como essa pessoa que pediu ao Vereador voto para o Lula, alegando que tinham que esquecer os roubos dele, crê que os milhões de vítimas que caíram na mesma mentira. E nós, democratas que somos, infelizmente pagaremos pelo pecado que não é nosso, e comprovada a lisura desta eleição acataremos a aparente vontade da maioria de reconduzi-lo a cena do crime. Mas saiba Lula que nenhuma maioria tem o poder de tornar em errado certo, assim como uma eleição não tem o poder de reescrever o passado, as vantagens indevidas existiram, as condenações existiram, o senhor não é e nem nunca será



inocente aos nossos olhos, inocente é quem não cometeu crimes, não quem se livrou da justiça por ter amigos no STF. Falando em livramento, antes do Brasil se livrar do PT em 2016, a economia encolheu 7%, quase três milhões de empregos formais foram extintos, mais de sessenta mil brasileiros eram assassinados por ano, destaca aqui inclusive a morte do seu pai por criminosos, empresas estatais eram antros de corrupção e fontes de prejuízo, diversos desses prejuízos pagamos ainda hoje, mas pouca gente tem essa percepção. Agora Lula, a boa fé de muitas pessoas de bem lhe dá mais uma chance, e o senhor receberá um Brasil muito melhor do que o país em crise que seu partido quadrilha entregou ao povo quando foi expulso do Poder a seis anos. Apesar da pandemia, da seca, da guerra, como dito pelo colega Castanho, nossa economia cresce com responsabilidade fiscal, preços sobre controle, geração de empregos, são cinco milhões de novas vagas com carteira assinada desde 2019, segundo o IBGE, e o desemprego formal e informal recuam quase 30% de lá para cá, o menor índice em sete anos, com a maior população já ocupada, 100,2 milhões de trabalhadores. A previdência foi reformada, e os gastos com funcionalismo diminuíram pela primeira vez, as empresas estatais saíram do vermelho, ano passado apresentaram lucro recorde de 187 bilhões de reais, só a Petrobras devolveu para os cofres públicos 230 bilhões de reais, por meio de impostos, dividendos e roioris. Não se ouve mais falar em má gestão das empresas públicas federais, até os portos se tornaram lucrativos, como um Governo defensor da lei e da ordem atingimos a menor taxa de homicídios da série histórica, e o menor número de invasões de terra, ouve redução de impostos sobre produção e consumo, e ampliação de investimentos de renda básica, auxílio Brasil pagando o triplo que o Bolsa Família pagava para oito milhões de lares no país. O país se digitalizou, e 40 milhões de cidadãos passaram a integrar o sistema bancário incrementado pelo PIX, uma nova forma gratuita e instantânea de pagar e receber todos aqueles que usam esse sistema. Temos a assinatura digital gratuita pelo aplicativo Egov, e diversos outros serviços públicos na palma da nossa mão no celular. Disse que claro que todas essas conquistas que está destacando, ocorreram graças a uma oposição ferrenha do PT, na pandemia seu partido chegou a ingressar no STF contra o aumento do auxílio emergencial, que salvou mais de 20 milhões de pessoas, durante o fique em casa, economia a gente vê depois. No Senado o PT se opôs contra o fim da diminuição dos impostos para os combustíveis, transportes, energias e comunicação, uma medida que derrubou a inflação do país, essa é a oposição predatória praticada pelo PT, uma política de terra arrasada, na lógica de quanto pior melhor. Se de fato o Poder é dado para quem se dispõem em se abaixar para pegá-lo, nessa campanha tão baixa e tão injusta, o senhor desceu ao subterrâneo e provou que a democracia realmente não serve para garantir que os melhores sejam eleitos, mas por sorte essa mesma democracia busca impedir que os piores fiquem no Poder para sempre. Por aqui estaremos vigilantes e atentos a qualquer tentativa criminosa de perturbação do Poder e de cerceamento de nossas liberdades. A experiência humana mostra que o comportamento passado costuma servir como referência para um comportamento futuro, mas não se atreva a agir como da



última vez, o senhor pode até estar de volta a cena do crime, mas encontrara uma enorme resistência patriota se quiser retornar aos maus hábitos do passado e nós não deixaremos. Concluiu agradecendo. Logo após, Presidente concedeu a palavra para ao **VEREADOR LEONARDO ANDRE KRINDGES**, que proferiu o seguinte pronunciamento: O Vereador saudou o Presidente da Casa Gilmar Castanho, em nome dele saudou os demais colegas Vereadores, o Assessor Jurídico Marlon, funcionários da Casa, em nome da Professora Geovane que representou os professores saudou os demais professores e professoras, as demais pessoas aqui presentes que acompanham a sessão, e as pessoas que acompanham pelo facebook. Após o Vereador parabenizou, o Secretário da Administração Paulo Jair Costa Campana pelo excelente trabalho que fez a frente da Secretaria da Administração, e desejou boas-vindas ao novo Secretário Eloy, e disse que está aqui para poder ajudar na medida do possível essa Secretaria. Dando prosseguimento, o Vereador Leonardo parabenizou aos professores do nosso município, que através de uma comissão como foi relatado, vem desde 2011 buscando dialogar com o Poder Executivo, para garantir os seus direitos, destacando a importância desta profissão, que se esmera na busca das melhores alternativas para garantir aprendizagem dos alunos do nosso município, e que no período da pandemia precisaram se reinventar, buscando alternativas diferenciadas para repassar o conhecimento. Todos nós enquanto cidadãos e pais, temos muito a agradecer a esta classe, que não deixou se abater pelo desanimo, e foi em busca de novos conhecimentos, não deixando que a aprendizagem dos nossos filhos, nossos municípios deixassem de acontecer, como foi difícil os pais darem aula para os filhos, disse que tem certeza que vários pais falaram como as professoras aguentam as vezes? E ainda era dito, não era só um, são vários alunos. Foi uma situação difícil e os professores estiveram ali. Também destacou que o aumento salarial de maior impacto para o magistério aconteceu após aprovação da lei do piso pelo Governo Progressista aqui no município, sendo que o impacto no orçamento do magistério foi positivo, importante e merecido. Com base nos índices do FUNDEB, ao Magistério foi garantido todos os anos um percentual de aumento, porém, a Comissão sempre precisou dialogar com o Executivo para garantir seus benefícios, o Vereador Leonardo disse que não deveria ser assim, vê que é uma luta de anos, via o próprio estado também, é uma luta de anos, que vem para ganhar esse merecido aumento. O Vereador Leonardo disse que é necessário cuidar dos professores, e ter políticas públicas bem implementadas, precisamos tirar isso do discurso e fazer na prática. Disse que está colocando essa mensagem, também parabenizando as professoras, sabe de várias professoras que estão ajudando nesse novo plano de carreira, que está sendo organizado, infelizmente ainda não veio o impacto, mas com certeza deve vir, que vai beneficiar os professores e também vai beneficiar a administração, informações que o Vereador teve sobre o plano, ele é um plano elaborado com todos os professores, discutido depois com a administração, e aí sim aprovado. O Vereador sempre diz, e nos outros projetos também, o funcionário deve ser muito bem valorizado, o professor também, um funcionário que ganha bem, trabalha bem, ele produz, e fora que é um mérito de



todas as pessoas que lutam, que trabalham, e com certeza os professores merecem. O Vereador Leonardo disse que assim como a Casa e ele como Vereador estarão à disposição, o momento que vim o projeto vão analisar, e com certeza votar a favor desse aumento, desse piso. Ressaltou que esteve conversando com a Vereadora professora Sandra, com o Prefeito também, e estão com melhores informações, a administração também está vendo nesta parte desse piso. Salientou que eles como Vereadores infelizmente não podem fazer uma indicação de despesas, indicar para o Executivo pagar esse aumento, o projeto vem do Executivo e os Vereadores analisam e aprovam, mas teve uma conversa com o Prefeito Gelson, onde ele também sabe da situação, e a colocação dele também é que tão logo ele quer resolver e pagar esse piso e esse valor merecido para os professores. Como já colocou que todos os outros aumentos aprovaram, estão esperando e também vai de uma maneira continuar conversando com a administração, pedindo para que possam encaminhar esse projeto, para que possam votar logo esse aumento tão merecido para os professores. Concluiu agradecendo. Por fim, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA SANDRA MARY ALMEIDA MATTJIE**, que proferiu o seguinte pronunciamento: Saudou o Presidente Castanho, os colegas Vereadores, a funcionária da Casa Júlia, o Assessor Jurídico Marlon, e todos aqui presentes, colegas professores e demais visitantes que estão aqui e também a todos que acompanham pelo facebook. A Vereadora parabenizou os eleitos nesta eleição, disse que não é uma vencedora, pois votou 22 e 22, porque ela acredita que para ela era o melhor. Mas ela é brasileira e espera que o nosso país continue prosperando e que seja sempre um país bom para que possamos viver em paz e com democracia. Disse que respeita a todos, acha que cada um é livre para escolher, e acha que também não estava tão errada, até porque a diferença foi bem pouca, então o Presidente vai ter que trabalhar “bonitinho”, porque não é assim 100%, não está com toda a bola que pensa que está. Aos seus colegas professores aqui presentes, a Vereadora disse que ela é professora e obviamente ela luta pelos colegas professores. Quem acompanha ela aqui nas Sessões, disse que não é de ficar berrando e gritando aos quatro cantos só para dizer que está fazendo. Destacou que assim que saiu essa questão do piso, a Vereadora procurou o Prefeito e conversou com ele, até por que muitos anos como professora estadual, e não está dizendo nenhuma mentira aqui, porque também tiveram um piso, que nem quem criou o piso, que foi o Governador Tarso pagou, devem lembrar disso, os professores estaduais devem lembrar, e para eles também foi uma decepção, pois esperavam por isso, mas não receberam. Disse que quando estão de um lado tem uma noção de uma coisa, ela como professora tinha uma noção de como era e muitas vezes ela se punha a criticar o diretor, e depois quando foi diretora pode entender muitas coisas que antes ela achava que deveriam ser diferente. Isso acontece com ela também agora como Vereadora. Claro que ela sabe como professora que eles têm um plano de carreira, e que esse plano de carreira da alguns benefícios, aliás os professores estaduais tinham um plano de carreira maravilhoso, que ficou só no papel depois de uns anos, e acabou com um canetasso do Governador, que fez como quis. E isso como gato escaldado,



ela se preocupou e procurou o Prefeito e pediu inclusive nesse dia, bem angustiada, pediu para ele como estava a situação do município para o pagamento do piso do magistério. Naquele dia o prefeito lhe colocou que eles estavam verificando as condições para pagar esse piso, até porque os professores não tinham só o piso como salário, tinha todo um plano de carreira que gerava vantagens, e colocou assim: eu respeito e valorizo os professores, e reconheço que merecem, mas como administrador tenho que ver o caixa do município e as condições que temos para bancar esse pagamento. E daí a Vereadora pediu a ele que não fizesse o que fizeram com eles no estado, que se o problema fosse o plano de carreira, que chamasse os professores, que colocasse as contas do município abertas/expostas, e que junto com os professores fizesse alguma coisa, mas não na surdina, caladinho, para depois chegar de surpresa e dizer “é isso aí”. E a Vereadora continuou acompanhando, não participou do grupo da Comissão, depois conversando com a Coordenadora Eni, a qual colocou que tinha sido feito uma Comissão para ver inclusive o plano de carreira e na época a Vereadora disse “Prefeito nem que faça um plano de carreira novo para quem vai entrar e deixa como está”, mas a questão era ver também o impacto financeiro. Mais tarde conversando, o Guilherme também colocou da preocupação por ter sido uma Portaria, que isso teria que ser uma lei. E eles tinham preocupação de pagar e ter que voltar atrás em função de não ser lei, foi essa a colocação. É mais fácil ela ser oposição e vim aqui dizer “o Prefeito tem que pagar, porque é assim que tem que ser”. Mas não é, até porque foi o Partido do PP que pagou o piso aquela vez. Então sabe também que tem outras pendências, porque está lá e fica sabendo. A Vereadora acha que tem que ser pago, ela defende, ela pede dentro do seu papel como Vereadora, ela vai lá e gostaria que as coisas fossem resolvidas assim, “tem ali a lei, é para pagar e pague imediatamente”, ela espera que possa ser assim. Mas ela também não é tão irracional de saber que tem outras coisas legais que tem que ser vistas, então isso ela respeita. Não entende de muita coisa de lei, mas ela acha que quem está administrando tem que tomar cuidado para depois não ter que responder por alguma coisa errada que fez. A Vereadora quer que os colegas saibam que ela vai continuar acompanhando isso, que se essa lei for assinada, for legal, ela vai ser uma das primeiras a cobrar. Não foi uma vez, nem duas que esteve conversando com o Prefeito sobre isso. Deseja que essa Comissão consiga chegar num acordo de plano de carreira, e que as coisas sejam resolvidas da melhor maneira. Ela acha que o trabalho deles como professores é fundamental, ninguém chega a nada sem passar por um professor, os professores investem em si, estudam e merecem. As escolas estão bem porque tem um professor que está tocando essas escolas, são formadores, então o papel deles não é pequeno, é muito grande. Mas ela aprendeu que lei tem que ser cumprida e que devemos cuidar disso. Então tenham certeza, que podem contar com ela, dizer que quando vim ela vai aprovar? Com certeza. Mas ela quer que venha da melhor maneira possível, por isso está acompanhando nos bastidores, e diz nos bastidores lá na Prefeitura, junto com Coordenadora de Educação, junto com as meninas, junto com o Prefeito, com a Eroni, com as pessoas que estão envolvidas nessa parte. Se tiver mais alguma coisa



podem contar com ela. A Vereadora chegou a fazer uma recomendação, mas acabou indo conversar com o Prefeito e pensou em aguardar esse resultado, por que sabia que não ia dar em nada, não adiantava encaminhar a recomendação pedindo pagamento, se tinha uma parte ilegal que eles estavam considerando que era preocupante. Prosseguindo, a Vereadora Sandra agradeceu ao Paulo Campana pelo seu trabalho, deu boas-vindas ao Eloy Auler, agora Secretário da Administração, e desejou a ele um bom trabalho. A seguir, a Vereadora disse que essa semana pediu limpeza de um bueiro e graças a Deus foi feita rápido. Também esteve na Prefeitura conversando com o Vice-Prefeito e o Prefeito sobre a questão dos pedidos que já havia feito a respeito da Júlia Billiart, de uma pinguela que pediu para reparar, também fez solicitação verbal direto para o Prefeito, para limpeza da Perimetral está péssima, então o Prefeito disse que isso vai ser visto. Disse que sabe que tem um monte de coisas para fazer também aqui na cidade, parece que não, mas Chapada é grande, tem muito interior e tem muito serviço ali também. A Vereadora deixou os seus sentimentos a família do seu amigo Pedro Katzer, e também aos familiares de Jairo Giacomelli, que foi um bom amigo, e sente, principalmente essas pessoas queridas que partem jovens ainda, mas são coisas da vida e a gente tem que aceitar e desejar que Deus de força para enfrentar esse momentos. A Vereadora pediu desculpas, pois não costuma falar alto e nem se alterar aqui, procura ser bem controlada, todos que já trabalharam com ela, que conhecem ela sabem disso. Agradeceu pela presença e pediu que venham sempre. Desejou uma boa noite e uma boa semana a todos. Após o Grande Expediente o Vereador **MAICO ROBERTO HERMES** solicitou **ESPAÇO DE LÍDER DE BANCADA DO PDT**, sendo concedido pelo Presidente, que disse para a Vereadora Sandra que nos anos de 2011 (dois mil e onze) e 2012 (dois mil e doze) o Partido Progressista não pagou o piso ao magistério, e os professores que estão aqui são testemunhas. Começaram a pagar os atrasados em 2013 (dois mil e treze) e o Vereador Castanho era Vereador na Câmara antiga ainda. Muitos e muitos projetos entraram na época de 2011 (dois mil e onze) e 2012 (dois mil e doze) para pagamento. O Prefeito simplesmente não cumpriu com o projeto que foi aprovado na Câmara de Vereadores, não pagou. A partir do ano de 2013 (dois mil e treze) em conversa com os professores entraram num acordo, entrou vários projetos e os professores receberam mais de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), parcelado, mas receberam, da forma que o município conseguia pagar. Só que em 2011 (dois mil e onze) e 2012 (dois mil e doze) o PP não pagou. Pediu desculpas por corrigir a Vereadora Sandra, mas simplesmente foi isso que aconteceu. A Vereadora falou que foi o PP quem pagou, e os professores estão aí, o Vereador era Vereador na época, e o PP naquela época já não cumpriu o com o pagamento do valor do piso. Concluiu agradecendo. Em seguida, o Presidente desta Casa usou da palavra e disse que o grande problema é das administrações não recuperar o salário dos professores. O Prefeito Larri assumiu a administração com o salário defasado e do nada apareceu uma Lei, onde o município de Chapada deveria conceder 59% (cinquenta e nove) por cento de aumento no salário dos professores, e naquela ocasião foi feito o projeto e depois o ex-prefeito Carlos Catto pagou, não



está dizendo que não. Isso quer dizer que essa categoria não está sendo valorizada há muito tempo, se não precisaria conceder 59% (cinquenta e nove) por cento de aumento de uma vez só. E agora novamente, se tivéssemos com salário valorizado dos professores não seria necessário conceder 33% (trinta e três) por cento de aumento aos professores. Agora a administração do Prefeito Gelson assumiu com o salário defasado e precisa conceder todo esse aumento. Frisou que se existe a recuperação salarial não precisa dar o piso salarial, ou seja, se já alcançou o piso salarial, porque precisa conceder o piso, se já está recebendo o valor do piso salarial. Disse que precisam ter responsabilidade e não jogar os professores contra a administração achando que o prefeito não quer pagar. Falou que o prefeito vai pagar, mas de acordo a sua disponibilidade financeira. Disse que já falou com a professora Geovane sobre isso e defende que deve ser pago e valorizar o atual Plano de Carreira e os novos professores que serão contratados deve ser mudado, porque se não vai quebrar e isso precisamos estar cientes. Não adianta os professores ganhar o aumento que tem direito, mas daqui 10 (dez) anos os aposentados e os que estão se aposentando agora não terão recursos para receber. Falou que se trazerem aqui as pessoas que fazem o cálculo do impacto todos ficarão apavorados. Portanto, precisam ser responsável e fazer alguma coisa. Concorde que os professores têm direito, mas precisam pensar a longo prazo. Disse que como funcionário público, que se continuar na prefeitura, daqui 30 anos quer receber. Senão não é justo contribuir para vocês receberem e quando chegar a vez dele não ter para ele. Por isso, devem equiparar as coisas, e defender os direitos dos professores, mas também devem pensar no futuro. O Vereador Gilmar Castanho disse que eram essas as suas considerações. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, o Presidente declarou encerrado o Grande Expediente, e declarou aberta a Terceira Fase da Sessão que é a **ORDEM DO DIA**, solicitando para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo. Não havendo matérias a serem apreciadas o Presidente declarou encerrada esta fase e passou para a Quarta Fase, a das **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Não havendo nenhum Vereador inscrito. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, que depois de distribuída deverá ser votada e aprovada na Sessão Ordinária subsequente a esta, e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 01 de novembro de 2022.

Gilmar Castanho
Presidente do Poder Legislativo

Sandra Mary Almeida Mattjie
Primeira-Secretária do Poder Legislativo